

México chega a acordo com bancos para renegociação de US\$ 48,5 bi

CIDADE DO MÉXICO — O México chegou ontem a um acordo final com 500 bancos credores internacionais para renegociação, com prazos maiores e juros menores, de empréstimos externos num total de US\$ 48,5 bilhões, que vencem até 1989, informou o Ministro da Fazenda, Jesus Silva Herzog.

As condições do acordo não foram reveladas, mas a imprensa americana divulgou há alguns dias que o país terá até 14 anos para pagar (dependendo do empréstimo) e juros de 1,125 por cento abaixo da Libor (taxa interbancária no mercado londrino do eurodólar), que está a 12,437 por cento.

Representantes de onze países endividados da América Latina reúnem-se a partir de terça-feira, em Mar del Plata, Argentina, para prosseguir as discussões sobre a dívida externa, iniciadas em Cartagena, Colômbia, em junho passado.

Estas nações são responsáveis por US\$ 350 bilhões dos débitos externos totais do Terceiro Mundo, que chegam a US\$ 800 bilhões.

Os latino-americanos propõem, mais uma vez, o diálogo político direto com os governos dos países credores para resolver o problema. Embora os participantes descartem a possibilidade de formação de um cartel de devedores, insistem numa ação política comum.

● O encontro de Chanceleres latino-americanos em Mar del Plata será precedido de uma reunião preparatória de nível técnico. Os participantes devem discutir os progressos conseguidos em relação ao problema do endividamento desde a conferência de Cartagena, incluindo as condições negociadas pelo México em seu novo acordo com os credores. Os latino-americanos deverão traçar uma posição comum a ser defendida no encontro anual do FMI e do Banco Mundial, no fim deste mês.